

VIAGEM DE ESTUDOS 2023: BUENOS AIRES, ARGENTINA

ANA LUIZA CASSALTA DE TOLEDO¹; VALENTINA DE FARIAS BETEMPS DA SILVA²; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO³

¹Universidade Federal de Pelotas – analuzactoledoestudo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – betempsvalentina@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A partir do entendimento conceituado pelo educador e filósofo brasileiro Paulo Freire, que a educação muda as pessoas e que essas têm o poder de transformar o mundo, o grupo PET Arquitetura incentiva e instiga o aprendizado de Arquitetura e Urbanismo através da prática da viagem de estudos. Essa atividade proposta pelo grupo coloca o objeto de estudo como protagonista (a cidade e sua arquitetura) e transfere a sala de aula para a rua, atitude que complementa a formação dos estudantes, possibilita a vivência e o entendimento dos espaços, os quais são tradicionalmente abordados de forma teórica, e assim incentiva a transformação do mundo por meio dos alunos.

Dessa forma, a atividade de Viagem de Estudos ofertada pelo grupo tem como objetivo principal realizar visitas guiadas e proporcionar a vivência na prática dos conceitos ensinados em sala de aula. Essa mudança, para o aprendizado ativo, colabora pedagogicamente e cria uma dinâmica de estudo e percepção da arquitetura e do urbanismo fora do contexto passivo de sala de aula.

Essa atividade já vem sendo desenvolvida pelo PET Arquitetura, desde 2015 e já teve como destinos cidades como: Belo Horizonte, São Paulo, Montevideo (Uruguai) e Córdoba (Argentina). A edição do ano de 2023 teve como destino a cidade de Buenos Aires, na Argentina. Localizada há cerca de 1000km de distância da cidade de Pelotas, a escolha foi feita diante das oportunidades educacionais oferecidas pela cidade, que é a segunda maior metrópole da América do Sul.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A organização do evento teve início a partir das reuniões entre os integrantes do grupo PET, fazendo uma discussão ampla sobre o assunto e com sugestões de destinos com apontamentos sobre as dificuldades e potencialidades oferecidas por cada lugar. A partir desse levantamento prévio foi definido um grupo de trabalho que ficaria responsável em organizar a atividade, de modo a terem autonomia nas tomadas de decisões e informar o restante dos petianos sobre seu andamento.

Foi feito então um levantamento de alguns lugares com maiores potenciais na área de Arquitetura e Urbanismo, considerando variáveis como distância, custos envolvidos, dificuldades e facilidades do destino. O grupo escolheu três lugares com maiores potencialidades e fizeram orçamento da viagem e estadia, a qual foi repassada para os demais integrantes. Assim, o destino da viagem foi definido de forma conjunta.

A data da viagem foi acordada, com a devida atenção às atividades previstas no calendário acadêmico da universidade, como sendo dos dias 28 de outubro a 05 de novembro de 2023. Em seguida, contatou-se os professores com

disponibilidade para acompanhar e orientar os alunos durante tal período e se finalizou o roteiro para os dias de estadia. A viagem foi então divulgada para os demais integrantes do curso por meio das redes sociais do PET Arquitetura e as inscrições foram abertas através de formulário online. Como novidade, na edição de 2023, visando a inclusão da maioria dos alunos, foram destinadas duas vagas exclusivamente para bolsistas PRAE.



Figura 1: Arte de divulgação da viagem. Fonte: autores, 2023.
Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CqSpiCyAjk/>

Em função da alta demanda e da limitação de vagas do transporte, foi necessário a realização de um sorteio dos participantes, definindo uma lista dos viajantes e uma lista de suplentes, para o caso de possíveis desistências. Logo após, os preparativos para a viagem foram encaminhados pelo grupo de trabalho responsável, sendo eles: agendamentos de visitas, hospedagem, transporte etc.

Já durante a viagem ocorreram os roteiros guiados, que foram cronogramas criados pelos professores nos quais os alunos puderam participar de discussões, aulas abertas e visitas a lugares significativos acerca da arquitetura e do urbanismo. O único dia em que não houve visita guiada foi o dia da chegada (28/10/23), para poder absorver quaisquer atrasos na viagem e imprevistos. O roteiro guiado do primeiro dia (29/10/23) de viagem foi destinado a conhecer o trabalho do Projeto Habitar, um coletivo que estuda e trabalha com habitação de interesse social e cooperativismo. O roteiro do segundo dia (30/10/23) teve como enfoque o espaço urbano, onde foi feita uma grande caminhada histórica do Centro até o bairro Puerto Madero, e no caminho foram discutidas algumas edificações de interesse e espaços públicos.



Figura 2: turma na visita guiada à Plaza de Mayo. Fonte: autores, 2023.

A partir do terceiro dia, os roteiros foram divididos em manhã e tarde com temáticas diferentes. Neste dia (01/11/23), o roteiro da manhã foi voltado para conhecer áreas de urbanização posterior e de um período de opulência, os bairros Recoleta e Palermo, e seus pontos turísticos e marcos arquitetônicos. À tarde, a proposta foi visitar o Museu de Arte Latinoamericana de Buenos Aires (MALBA). O roteiro do quarto dia (02/11/23) teve enfoque e revisitar espaço antigos que tiveram diferentes desfechos no contexto contemporâneo: durante a manhã a visita ocorreu no Parque los Andes, um conjunto habitacional da primeira metade do século XX; e a tarde a proposta foi conhecer o Centro Cultural Kirchner, que ocupa de forma muito contemporânea a antiga sede dos correios argentinos.

O roteiro do penúltimo dia (03/11/23) levou o grupo para conhecer a capital da província de Buenos Aires, La Plata, onde foi possível conhecer a cidade e a única obra de Le Corbusier na América do Sul, a Casa Curuchet. Por fim, o roteiro do último dia (04/11/23) guardou a manhã para visitar espaços de manifestação cultural como Parque Lezama, San Telmo, e o Caminito antes do retorno a Pelotas à tarde.

Após o retorno, os alunos matriculados na disciplina de viagens de estudo, para adquirirem aprovação na cadeira, realizaram uma atividade proposta pelos professores. Para os demais participantes foi elaborado um certificado de horas complementares. E por fim, como atividade complementar à viagem, o Grupo PET organizou uma exposição de fotografias tiradas durante a viagem pelos alunos participantes da viagem, evento que compôs a plataforma multimídia Maloca, a qual também é organizada e elaborada pelo grupo PET Arquitetura.

A atividade pôde proporcionar aos estudantes a experiência e o aprofundamento de conhecimentos acerca de obras que são referências de arquitetura, urbanismo e paisagismo, bem como analisar diferentes realidades sociais e urbanas de outro país na América Latina, oportunizando aos alunos o contato direto com as temáticas previamente tratadas em sala de aula.

Esse tipo de abordagem no curso é de grande importância para a qualificação do ensino de graduação e para a formação de profissionais mais

aptos e sensíveis às temáticas urbanas, com ciência de suas responsabilidades sociais como arquitetos e urbanistas.

É relevante destacar também a importância do compartilhamento de ideias e conhecimentos entre os alunos e professores no ambiente fora da sala de aula, de modo a reforçar esses vínculos e fortalecer o senso de coletividade entre os alunos do curso.



Figura 3: turma no fim da visita com o Projeto Habitar. Fonte: autores, 2023.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade tem tornado possível proporcionar novas experiências e uma ampliação da visão cultural e acadêmica dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, ao criar oportunidade de visitas guiadas com trocas de conhecimento e um aprofundamento de discussões acerca dos temas abordados durante o passeio.

O grupo PET Arquitetura pretende continuar a atividade para outros destinos relevantes na área de formação, com o objetivo de proporcionar a melhor experiência de aprendizagem da cidade e da arquitetura de forma geral, ampliando os horizontes dos alunos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

AISMAN, M; BUSTAMANTE, J; CEBALLOS, G; **Argentina Guia de Arquitectura - 15 recorridos por la ciudad**. Córdoba: Consejería de Fomento, Articulación del Territorio y Vivienda de la Junta de Andalucía, 1996.1v.

Dejtjar, Fabian. **"Guia de arquitetura de Buenos Aires: 24 lugares que todo arquiteto deveria visitar"** [Guía de arquitectura en Buenos Aires: 24 sitios que todo arquitecto debe visitar] 03 Feb 2017. ArchDaily Brasil. (Trad. Baratto, Romullo) Acessado 2 Ago 2024. <<https://www.archdaily.com.br/br/804308/guia-de-arquitetura-de-buenos-aires-24-lugares-que-todo-arquiteto-deveria-visitar>> ISSN 0719-8906